

HDS



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

**Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e
Reabilitação Santa Marta – HDS**

RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES

REFERENTE AO TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO Nº 002/2013

PERÍODO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2020



AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Paulo Afonso Ferreira

Cyro Miranda Gifford Júnior

Salomão Rodrigues Filho

Fernando Morais Pinheiro

Vardeli Alves de Moraes

José Evaldo Balduino Leitão

Wagner de Oliveira Reis

José Evaristo dos Santos

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Lúcio Fiúza Gouthier

Alcides Rodrigues Junior

Pedro Daniel Bittar

César Helou

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HDS

Mônica Ribeiro Costa – Diretora Geral

Lívia Evangelista da Rocha Aguiar – Diretora Técnica

Darlan Dias Santana – Diretor Administrativo Financeiro (até 31/08/2020)



SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – PERFIL DA UNIDADE	5
3 – ATIVIDADES REALIZADAS PELO HDS	6
3.1 – SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	8
3.1.1 – Cuidados Integrals aos Pacientes Moradores	8
3.1.2 – Atendimentos Ambulatoriais	14
3.1.2.1 – Consultas Médicas na Atenção Especializada	14
3.1.3 – Pequenos Procedimentos – Curativos de Feridas Crônicas	18
3.1.4 – Terapias Especializadas	19
3.1.5 – SADT Externo	21
3.2 - ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO (ADMINISTRATIVO)	23
3.3 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	25
3.4 - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR HUMANIZA SUS	25
3.5 - ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	26
3.6 – Comissões	28
4 – INDICADORES E METAS DO CONTRATO DE GESTÃO	28
4.1 – Indicadores Quantitativos	28
4.2 – Indicadores de Desempenho	31
4.2.1 – Pesquisa de Satisfação do Usuário	32
4.2.2 – Resolução de Queixas	32
4.2.3 – Farmacovigilância	33
4.2.4 – Perda Primária de Consultas Médicas na Atenção Especializada	34
4.2.5 – Taxa de Absenteísmo	36
5 – AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	38
6 – CENSO ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE	38
7 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA	39
8 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	40
8.1 – Realizações do HDS	40
8.2 - Participações do HDS	55
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

1 – APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 5.591 de 10 de maio de 2002, e requalificada por meio do Decreto nº 8.501, de 11 de dezembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 22.226 de 15 de dezembro de 2015, re-certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.073, de 17 de julho de 2018, válida até dia 28 de junho de 2021.

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás -SES/GO e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, para o gerenciamento do Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta - HDS, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES referente ao período de janeiro a dezembro de 2020.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar da AGIR, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.



2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome:Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS.

CNES:2.653.818

Endereço:Rodovia GO 403, Km 08 - Via Senador Canedo, Goiânia – GO.

CEP:74.735-600

Tipo de Unidade: Unidade de atendimento ambulatorial especializado.

Esfera da Administração:Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO

Esfera da Gestão:Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO

Breve Histórico da Unidade

O HDS é uma Unidade de saúde pública pertencente à SES-GO, instalada nos prédios do antigo Leprosário Colônia Santa Marta, que teve a sua fundação em 1943. Entretanto, em razão da política de atenção à pessoa com hanseníase e das diretrizes nacionais de desospitalização desses pacientes, no ano 1983 foi transformado no hospital atual. Encontra-se localizado na Rodovia GO 403, km 08, na cidade de Goiânia - GO.

Atualmente, é uma Unidade de atendimento ambulatorial especializado, com objetivo de prestar assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, para os ex-pacientes da extinta Colônia Santa Marta que residem em área circunvizinha e aos pacientes moradores da Residência Assistencial, instalada no terreno do HDS.

No Ambulatório de Especialidades Médicas, a Unidade realiza atendimentos em: cardiologia, cirurgia geral, vascular, clínica médica (tratamento de feridas crônicas), dermatologia, endocrinologia, geriatria, oftalmologia, ortopedia e psiquiatria.

Presta também atendimentos multidisciplinares (especialidades não médicas) nas áreas de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Oferece ainda atendimentos no Ambulatório de Feridas Crônicas, o qual conta



com equipes médica e de enfermagem para cuidados e atenção às pessoas com feridas crônicas de origem vascular, neuropática e outras.

Somando-se aos atendimentos especializados, oferta também os serviços de diagnóstico e terapêutica (exames) tais como eletrocardiograma, tonometria e mapeamento de retina associados à consulta oftalmológica, e radiologia para pacientes da odontologia.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS PELO HDS

O período que compreende a apresentação deste relatório, a partir do mês de março, transcorreu sob a realidade decorrente, não somente no Estado de Goiás, mas, no Brasil e em outros países do mundo, da situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, frente a Pandemia, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde – OMS, em 11/03/2020, em razão da disseminação da infecção pelo novo Coronavírus, (SARS-CoV2) causador da COVID -19.

Decorrente da necessidade de enfrentamento desta situação emergencial, o Governo Estadual, por meio do Decreto nº 9.633 de 13/03/2020 e da Nota Técnica nº 04/2020- SES-GO, de 17/03/2020, inicialmente determinou a redução em 50% (cinquenta) dos atendimentos ambulatoriais eletivos e a suspensão de todos os atendimentos de odontologia.

Posteriormente, a suspensão total dos atendimentos eletivos foi determinada, em 19/03/2020, por meio da Portaria nº 106/2020, publicada pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SMS, considerando que os pacientes atendidos nesta Unidade são regulados via Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SMS/Goiânia. Em seguida, em 23/03/2020, foi publicada, para os mesmos fins, pela Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, a Portaria 511/2020.

Todas as determinações emanadas nos Decretos e Portarias supracitadas foram cumpridas imediatamente pelo HDS, em obediência às determinações das autoridades de saúde municipal e estadual, contudo, restou mantido na Unidade o

funcionamento do Ambulatório de Feridas Crônicas, destinado aos atendimentos dos pacientes portadores de feridas crônicas, em razão de serem necessários os cuidados continuados das feridas e o controle de múltiplas comorbidades, tais como: Diabetes Mellitus, Insuficiência Vascular Periférica, de origem arterial e venosa, além de úlceras de outras origens, em que grande parte dos pacientes deste ambulatório são portadores destas comorbidades. Para estes pacientes, a falta de assistência continuada configuraria em alto risco de complicações, tais como infecções generalizadas e amputações e, portanto, risco à vida, sendo estas situações excepcionais para a manutenção de atendimentos pontuais, conforme previsto na Portaria nº. 511/2020 SES/GO.

Em resposta às necessidades dos pacientes já assistidos pela Unidade, de continuidade dos respectivos tratamentos, o HDS, incontinentemente à suspensão dos atendimentos presenciais, passou a ofertar, como forma de suporte aos mesmos, o Serviço de Telemonitoramento Médico, a partir das especialidades de: endocrinologia, psiquiatria, geriatria e cardiologia. Nas demais especialidades, dermatologia, ortopedia e oftalmologia, foram prestados, sempre que possível, suporte de fornecimento de relatórios e receitas aos pacientes já usuários dos serviços da Unidade e dos respectivos profissionais.

O propósito dessa ação foi promover a assistência médica ao paciente, com o uso de recursos de tecnologia da informação por meios remotos, de modo a contribuir com a continuidade do seu tratamento e evitar deste modo, a piora do quadro clínico e/ou intercorrências, e conseqüentemente a sobrecarga do sistema público de saúde por falta da orientação ou acompanhamento médico. Registra-se que tal modalidade de atendimento é respaldada pelo Ofício do Conselho Federal de Medicina - CFM nº 1.756/2020 – COJUR e Resolução CFM nº 1.643, de 26 de agosto de 2002.

Da mesma forma, também foram ofertados os atendimentos de especialidades não médicas, no que coube, e de acordo com o regramento de cada Conselho Profissional, considerando as modalidades de teleconsulta ou telemonitoramento para as especialidades de: fonoaudiologia, nutrição e psicologia, e telemonitoramento para as especialidades de terapia ocupacional, educação física e fisioterapia.

Entretanto, cientes da necessidade dos pacientes já atendidos pela Unidade de uma reavaliação mais acurada, o HDS buscou, por intermédio de sua gestora, a AGIR, autorização para retomada parcial dos atendimentos médicos presenciais, na modalidade de retorno, cujo pedido foi apresentado à SES/GO, em 02/06/2020, por meio da Carta CT nº 307/2020 SE, com planejamento da oferta de 30% em relação às consultas realizadas em 2019, sendo a retomada proposta, autorizada pelo Ofício nº 8356/2020-SES, de 10/08/2020.

Posteriormente a esse pedido, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SMS/Goiânia, publicou a Circular nº 1084/2020/SUREPS, de 26/08/2020, com a qual autorizou também a retomada dos procedimentos eletivos – consultas, exames e cirurgias.

Destaca-se, oportunamente, que a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, conhecedora da realidade vivenciada pelas unidades de saúde sob sua gestão, publicou as portarias nºs 592/2020 e 1.616/2020, com as quais suspendeu a manutenção das metas contratuais, sendo a primeira vigente no período a partir de 23/03/2020, pelo prazo de 150 (cento e cinquenta) dias e, a segunda, com a qual estabeleceu nova suspensão de manutenção das metas, vigente até 31 de dezembro do corrente ano.

De acordo com os limites definidos como primordiais para o momento e no cumprimento do seu papel social, o HDS realizou os atendimentos que seguem apresentados no presente relatório, conforme cada linha de serviços contratada em consonância com o 6º e 7º Termos Aditivos.

3.1 – SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

3.1.1 – Cuidados Integrais aos Pacientes Moradores

Atualmente seguem assistidos integralmente 16 pacientes, moradores da Residência Assistencial, os quais, remanescentes da antiga Colônia Santa Marta, na grande maioria são idosos, com idade média de 73 anos. Eles apresentam algum grau de dependência física, psíquica ou com deformidades físicas decorrentes de seqüelas da hanseníase.

Em referência aos graus de dependência, os pacientes moradores foram avaliados pela equipe de Enfermagem, com base no Sistema de Classificação de Pacientes, conforme Escala de FUGULIN, que avalia higiene pessoal, controle de esfínteres vesical e intestinal, capacidade de utilização do sanitário, alimentação, transferência da cama/cadeira, deambulação, vestir, subir escadas e banho, cujo resultado da avaliação segue demonstrado na tabela nº 01.

**Tabela nº 01 - Sistema de Classificação de Pacientes,
conforme Escala de FUGULIN.
Avaliação dos Pacientes Moradores da Residência Assistencial**

Período: 01/01/2020 a 05/08/2020

Período: 06/08/2020 a 31/12/2020

SCP	Nº DE PACIENTES	SCP	Nº DE PACIENTES
Cuidado intensivo	0	Cuidado intensivo	0
Cuidado semi-intensivo	1	Cuidado semi-intensivo	0
Cuidado alta dependência	2	Cuidado alta dependência	2
Cuidado intermediário	6	Cuidado intermediário	6
Cuidado mínimo	8	Cuidado mínimo	8
Total	17	Total	16

Fonte: Relatórios Gerenciais HDS, jan-dez/2020

A assistência aos pacientes, moradores da Residência Assistencial, compreende atenção, em tempo integral, prestada pela equipe médica e multiprofissional, bem como, alimentação, vestimentas, atividades de lazer e sócio culturais, e moradia, de acordo com os recursos disponíveis na Unidade.

Destaca-se oportunamente que estes pacientes não são regulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia - SMS/Goiânia, e os atendimentos prestados aos mesmos não são faturados.

Quanto a produção das diárias, no decorrer do período apresentado neste relatório, registra-se a vigência do 6º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 002/2013, que se encerrou em 27/03/2020, tendo-se reestabelecida a meta de 547diárias/mês, e a partir de 28/03/2020, na vigência do 7º Termo Aditivo, passou-se a

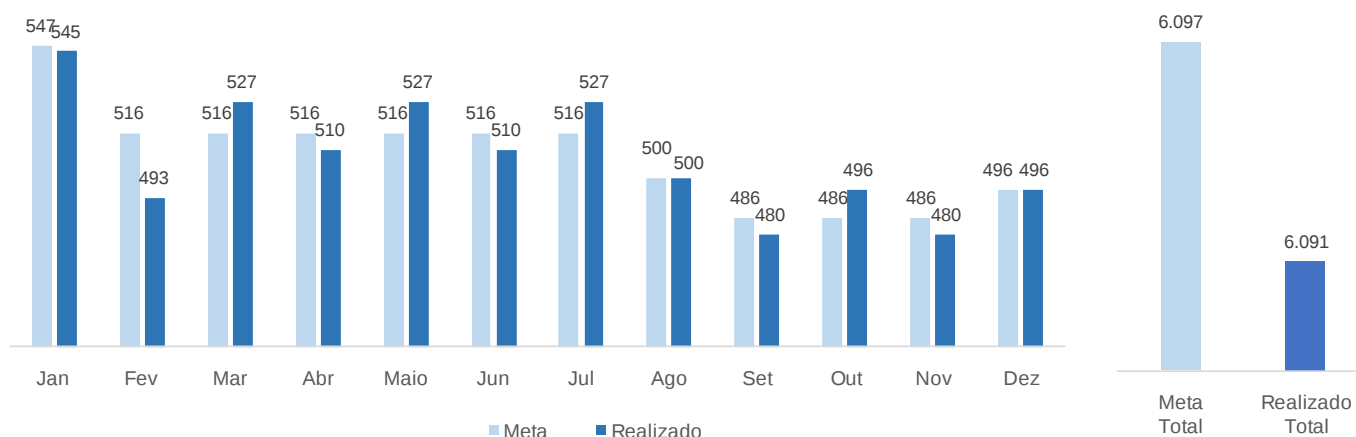
meta para 516 diárias/mês.

Destaca-se oportunamente que, conforme previsto no 6º e 7º Termos Aditivos, item 1.1 do Anexo II – Indicadores e Metas de produção, “Devido ao perfil clínico destes, a meta deverá ser ajustada quando houver óbito ou desospitalização, com variação de até 10%”

Nesse sentido, conforme já noticiado, em 20/01/2020, ocorreu a desospitalização de um dos pacientes moradores, ocorrendo o óbito em 30/01/2020, levando-se de 18 para 17 pacientes. Outra ocorrência desta situação se deu em 05/08/2020 com a desospitalização de mais uma paciente, que foi a óbito em 20/08/2020, levando-se de 17 para 16 pacientes, moradores na Residência Assistencial.

Os dados contabilizados em referência aos Cuidados Integrais aos Pacientes Moradores, no período de janeiro a dezembro de 2020, apresentaram a meta ajustada de 6.097 diárias, tendo sido realizadas 6.091, o que representou 99,90% de cumprimento do quantitativo pactuado, seguem demonstrados pelo gráfico nº 01.

Gráfico nº 01 – Assistência Integral aos Pacientes Moradores – Diárias
Período: janeiro a dezembro de 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais HDS, jan-dez/2020

Além da assistência integral prestada aos pacientes moradores, outras atividades lhes foram oportunizadas, na medida em que foi possível, respeitando-se os protocolos de segurança para o enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, não somente no Estado de Goiás, mas pelo Brasil e demais países do mundo, situação esta considerada pela Organização Mundial de Saúde – OMS como pandemia, disseminada pela COVID-19, cuja situação restringiu grande parte da programação para este ano, a qual já estava previamente definida, contudo, readequada para a realidade desse período.



Importante destacar que tais atividades, promovidas pelas equipes responsáveis pelo acompanhamento desses pacientes, remanescentes da antiga da Colônia Santa Marta, possui objetivo terapêutico, com o fim de promover-lhes resgate da cidadania, pertencimento, qualidade de vida e interação social. No período foram realizadas as atividades:

Carnaval no HDS

No dia 21 de fevereiro realizou-se uma brincadeira simbolizando o desfile de carnaval, sendo o tema do evento, O Circo. O objetivo desta atividade lúdica foi propiciar aos pacientes moradores, bem como, aos pacientes ambulatoriais atendidos na Unidade, a vivência de uma atividade alegre, embalada por músicas próprias para a ocasião e que contribuíram para proporcionar-lhes momento de muita descontração e interatividade.



Este evento contou com a participação da Banda Marcial da Polícia Militar do Colégio Parque Ateneu, bem como com a presença dos alunos do Colégio Municipal de Tempo Integral Santa Marta, integrantes do Projeto Idade da Luz. Por oportuno, destaca-se que este Projeto tem por objetivo promover a interação entre os alunos e os pacientes moradores. Observou-se muita alegria e satisfação para os pacientes, e para os alunos, oportunidade de conhecer a história e experiências vivenciadas pelos moradores. Oportunamente registra-se que este Projeto, em seu planejamento, deveria apresentar uma edição por mês, contudo, em decorrência da Pandemia, foi integralmente suspenso, mantendo-se o objetivo de retomada quando o momento seguro para todos.

Participaram do evento os 17 pacientes moradores da Residência Assistencial, 40 pacientes do Ambulatório de Especialidades Médicas e 50 alunos do Colégio Municipal de Tempo Integral Santa Marta, 21 integrantes da Banda Marcial, além dos colaboradores do HDS envolvidos com a realização do evento.

Comemoração da Páscoa



Em 12 de abril foi realizada, na Residência Assistencial, a missa em celebração à Páscoa, a qual aconteceu utilizando-se os recursos tecnológicos com a celebração sendo transmitida pela TV.

O HDS, desde os tempos da Colônia Santa Marta tem um forte elo religioso, sendo assim e com o objetivo de manter esta tradição, que traz bem estar e satisfação, principalmente aos pacientes moradores, mensalmente é oportunizado esse evento, que para os pacientes é aguardado com entusiasmo.

O tema da Páscoa, em especial, neste ano trouxe um sentido maior, pela sensibilização do momento vivido por todos frente a pandemia que se apresentou em função da COVID-19.

Comemorações Juninas

A tradicional festa junina não pode ser realizada como nos anos anteriores, com a participação de colaboradores e visitantes, e que propiciam aos pacientes moradores



momentos de alegria e descontração, com finalidade terapêutica e lúdica, em função da necessidade do distanciamento social em razão da pandemia de COVID-19.

Em busca de promover este momento, dentro dos limites propostos, foi preparado para os pacientes um saboroso lanche com a temática junina, de modo a oferecer aos mesmos uma tarde descontraída e alegre.

Missa Online



Com a intenção de oferecer, principalmente aos pacientes moradores da Residência Assistencial, o conforto proporcionado pela fé, foi viabilizado por meio remoto a transmissão das missas que acontecem mensalmente na Unidade. Os pacientes foram orientados quanto ao distanciamento social, necessário neste momento e, assim, participaram desses momentos que são aguardados sempre com muito entusiasmo.

Destaca-se que o HDS tem em sua história um forte elo com a religião, desde os tempos da antiga Colônia Santa Marta. É perceptível a satisfação e gratidão dos participantes.

3.1.2 – Atendimentos Ambulatoriais

3.1.2.1 – Consultas Médicas na Atenção Especializada

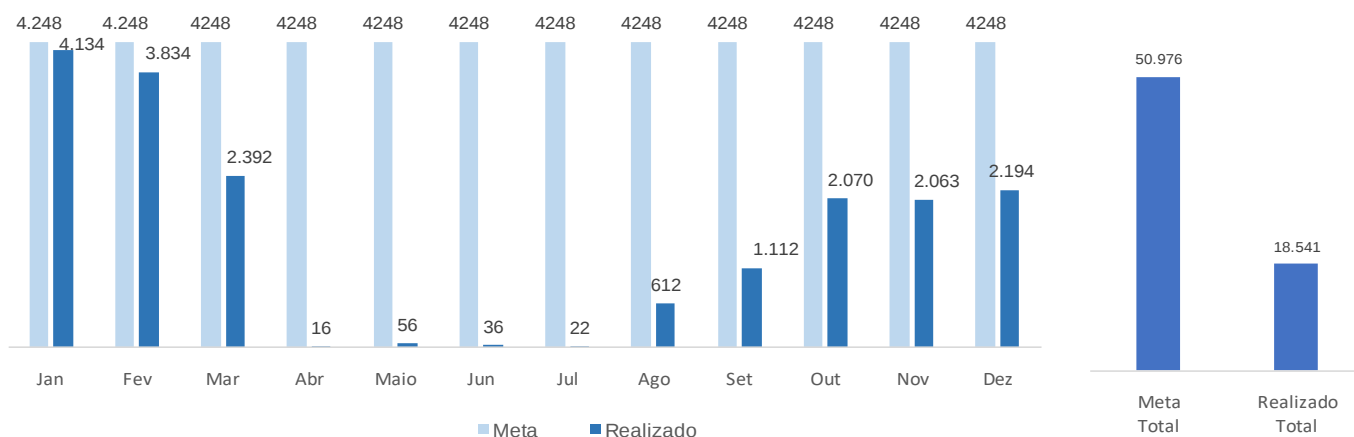
O atendimento ambulatorial é prestado de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07:00h às 19:00h, e aos sábados, de 07:00h às 13:00h, de acordo com a demanda dos serviços oferecidos pelo hospital aos seus usuários. Entretanto, frente a necessidade de medidas preventivas e de distanciamento social, os atendimentos passaram a ocorrer de segunda-feira a sexta-feira, nos horários supracitados.

Na Unidade, em seu Ambulatório de especialidades médicas, são ofertadas as consultas de cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologia, geriatria, ortopedia, psiquiatria e oftalmologia, com exames de tonometria e mapeamento de retina, associados às consultas oftalmológicas.

Considerando o período de janeiro a dezembro/2020, na vigência dos 6º e 7º Termos Aditivos, Anexo II – Indicadores e Metas de Produção, foi estabelecida, para ambos os Aditivos, a meta mensal de 4.248 consultas, totalizando, no período 50.976 consultas.

Como resultante da produção total deste período contabilizou-se 18.541 consultas, o que representou 36,37% em comparação à meta pactuada, apresentada no gráfico nº 02.

Gráfico nº 02 – Consultas Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

3.1.2.2 – Consultas não Médicas na Atenção Especializada

Nesta linha de contratação são ofertadas as especialidades de: odontologia, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física, terapia ocupacional, fonoaudiologia e nutrição.

Na vigência do 6º Termo Aditivo, que se encerrou em 27/03/2020, estabeleceu-se a meta mensal em 1.998 consultas, e a partir de 28/03/2020, na vigência do 7º Termo Aditivo, 2.520, conforme demonstrado na tabela nº 02.

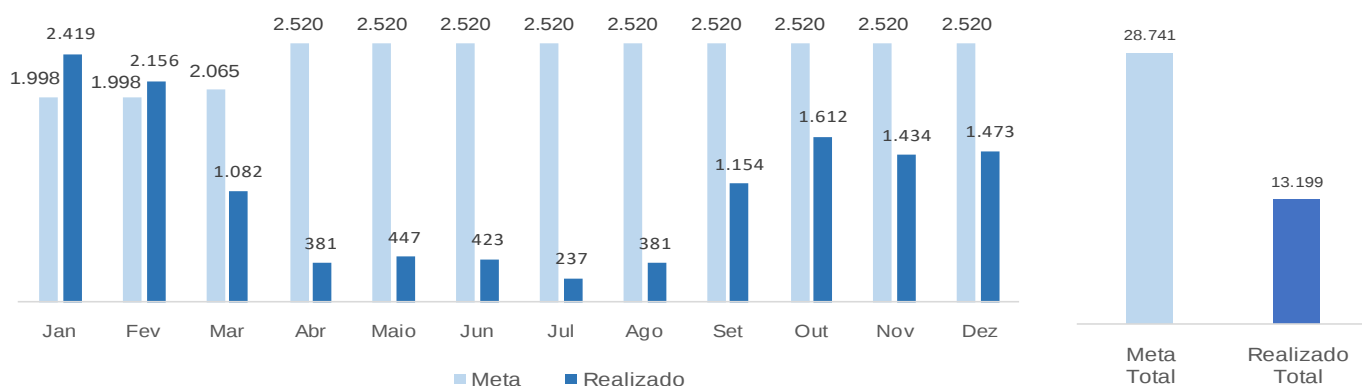
Tabela nº 02 – Metas Consultas não Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020

Metas 6º Termo		Metas 7º Termo	
Jan - Fev Mensal	Mar (01 a 27)	Mar (28 a 31)	Abr - Dez Mensal
1.998	1.740	325	2.520

Fonte: 6º e 7º Termos Aditivos, SES/AGIR-HDS

Considerando os dados contabilizados para o período, a meta de janeiro a 27/03/2020 foi de 5.736 consultas, e a partir de 28/03/2020 a 31/12/2020, de 23.005, totalizando 28.741 consultas, tendo sido realizadas, de janeiro a dezembro, 13.199 consultas, o que correspondeu a 45,92% da meta total, cujos dados seguem demonstrados por meio do gráfico nº 03.

Gráfico nº 03 – Consultas não Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

3.1.2.3 – Consultas Médicas e não Médicas na Atenção Especializada

Considerando o grupo de atendimentos ambulatoriais no que refere-se às consultas médicas e não médicas na atenção especializada, as metas pactuadas para o período de janeiro a 27/03/2020 foi de 6.246, e a partir de 28/03/2020 6.768, conforme se apresenta na tabela nº 03.

Tabela nº 03 – Consultas Médicas e não Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020

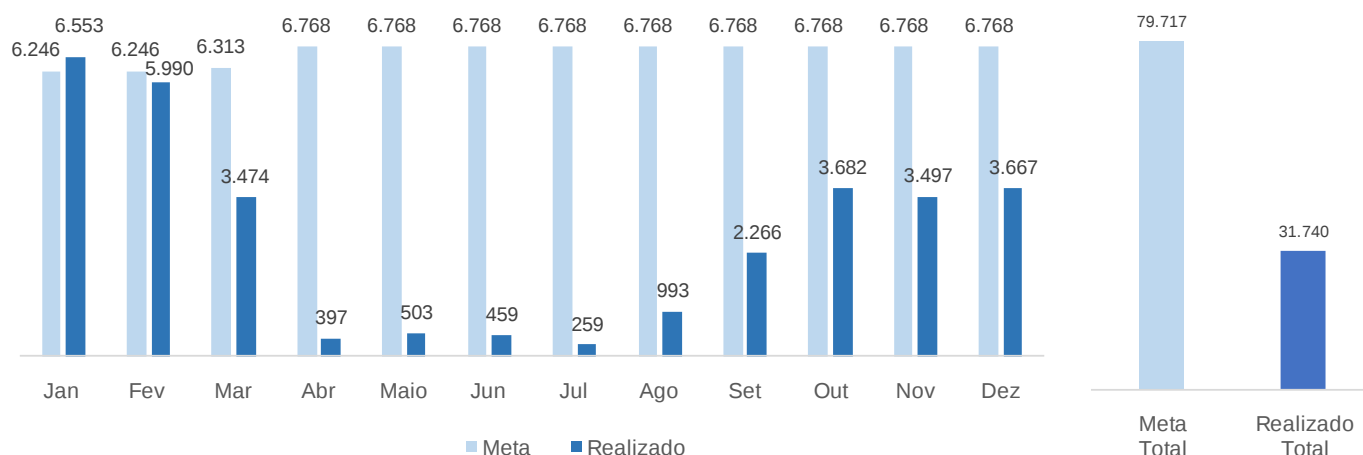
Metas 6º Termo		Metas 7º Termo	
Jan - Fev Mensal	Mar (01 a 27)	Mar (28 a 31)	Abr - Dez Mensal
6.246	5.440	873	6.768

Fonte: 6º e 7º Termos Aditivos, SES/AGIR-HDS

Consolidando os dados do atendimento ambulatorial -consultas médicas e não médicas na atenção especializadas, em face do 6º e 7º Termos Aditivos, a meta total do período foi de 79.717 consultas tendo sido realizadas 31.740, o que resultou em 39,82% de cumprimento da meta, apresentado no gráfico nº 04.

Importante se faz destacar que as consultas médicas e não médicas na atenção especializadaque foram realizadas a partir da suspensão dos atendimentos presenciais até meados do mês de agosto, ocorreram para dar suporte clínico na atenção aos pacientes em tratamento de feridas crônicas, assim como a consulta da especialidade de enfermagem, exclusivamente, considerando a necessidade de avaliações técnicas para a realização dos curativos.

Gráfico nº 04 – Consultas Médicas e não Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais HDS, jan-dez/2020

Oportuno enfatizar que os resultados ora apresentados fogem totalmente ao planejado pelo HDS, haja vista que grande parte deste período transcorreu sob os impactos da pandemia causada pela novo coronavírus, comprometendo sistematicamente o atingimento das metas e objetivos propostos pela Unidade, sobretudo pela suspensão dos atendimentos eletivos por parte do Estado.

Mediante a situação vivenciada, não somente nesta unidade de saúde, mas presente em toda a rede, o HDS buscou meios de prestar atendimentos aos seus pacientes de modo a não deixá-los desassistidos no que coube contemporizar. Nesse sentido, a partir de 28/03/2020, foi disponibilizado aos pacientes o acesso remoto, por meio da tecnologia da informação, oferecendo-lhes telemonitoramentos nas especialidades médicas de clínica médica, endocrinologia, geriatria e oftalmologia.

Em referência às consultas de especialidades não médicas, de acordo com as orientações emanadas de cada Conselho Profissional, foram ofertadas, no período, teleconsultas nas especialidades de psicologia, fonoaudiologia e nutrição.

Desta forma, considerando as especialidades médicas e não médicas, no período de 28/03/2020 a 31/12/2020, foram realizados 5.834 teleatendimentos, conforme apresentado na tabela nº 04.

Tabela nº 04 – Teleatendimentos
Período: março a dezembro 2020

Telemonitoramento Especialidades Médicas	Teleconsulta	Total
1.440	4.648	5.834

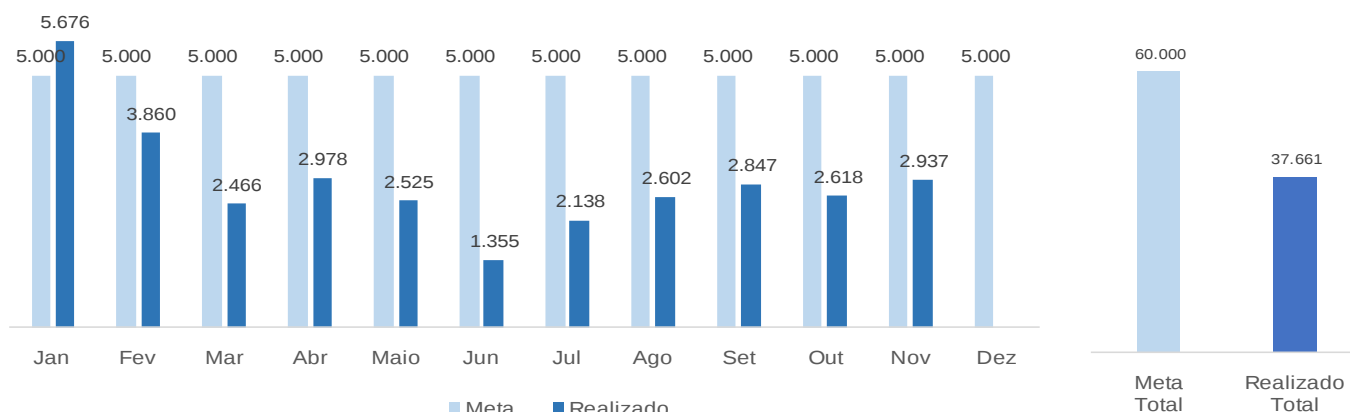
Fonte: Relatórios Gerenciais HDS, jan-dez/2020

3.1.3 – Pequenos Procedimentos – Curativos de Feridas Crônicas

O Ambulatório de Feridas Crônicas funciona de segunda-feira à domingo, das 07:00h às 19:00h, porém, em decorrência da necessidade de adequações em função da situação de pandemia, e de distanciamento social, neste período passou a funcionar de segunda-feira a sexta-feira, no horário habitual. Conta com equipes médica e de enfermagem para cuidados e atenção às pessoas com feridas crônicas de origem vascular, neuropática e outras, sendo todos os pacientes regulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – SMS/Goiânia.

Para esta linha de contratação manteve-se, na vigência do 7º Termo Aditivo, a mesma meta estabelecida no 6º Termo Aditivo, que é de 5.000 curativos/mês, totalizando 60.000 curativos para o período, tendo sido realizados, de janeiro a dezembro/2020, um total de 37.661 curativos, que correspondeu, em comparação à meta, 62,77% de atingimento do quantitativo pactuado, conforme segue apresentado no gráfico nº 05.

Gráfico nº 05 – Pequenos Procedimentos – curativos de Feridas Crônicas
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

Ressalta-se oportunamente que este serviço foi mantido parcialmente em funcionamento na Unidade, conforme já evidenciado anteriormente, motivado pela necessidade de cuidados demandados pelos pacientes que possuem feridas mais extensas e complexas, sendo que a falta das mesmas poderia agravar substancialmente seu quadro, podendo evoluir para possíveis infecções, inclusive internações e até mesmo amputação de membros.

Por outro lado, os pacientes avaliados pela equipe técnica, em condições de realizarem seus curativos em seus próprios domicílios, à eles foram disponibilizados kits curativos e orientações, oferecendo, assim, condições de continuarem minimamente assistidos pela Unidade.

No período foram ofertados 1.217 kits de curativos, à 369 pacientes, o que resultou em aproximadamente 4.868 curativos.

3.1.4 – Terapias Especializadas

No Ginásio e espaços Multidisciplinares são atendidas as especialidades de fisioterapia, educação física, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia.

Na vigência do 6º Termo Aditivo, para esta linha de contratação, a meta mensal foi estabelecida em 2.493 sessões, e a partir de 28/03/2020, na vigência do 7º Termo, a meta mensal passou a 3.071 sessões, conforme é demonstrado na tabela nº 05.

Tabela nº 05 – Metas Terapias Especializadas
Período: janeiro dezembro 2020

Metas 6º Termo		Metas 7º Termo	
Jan - Fev Mensal	Mar (01 a 27)	Mar (28 a 31)	Abr - Dez Mensal
2.493	2.171	396	3.071

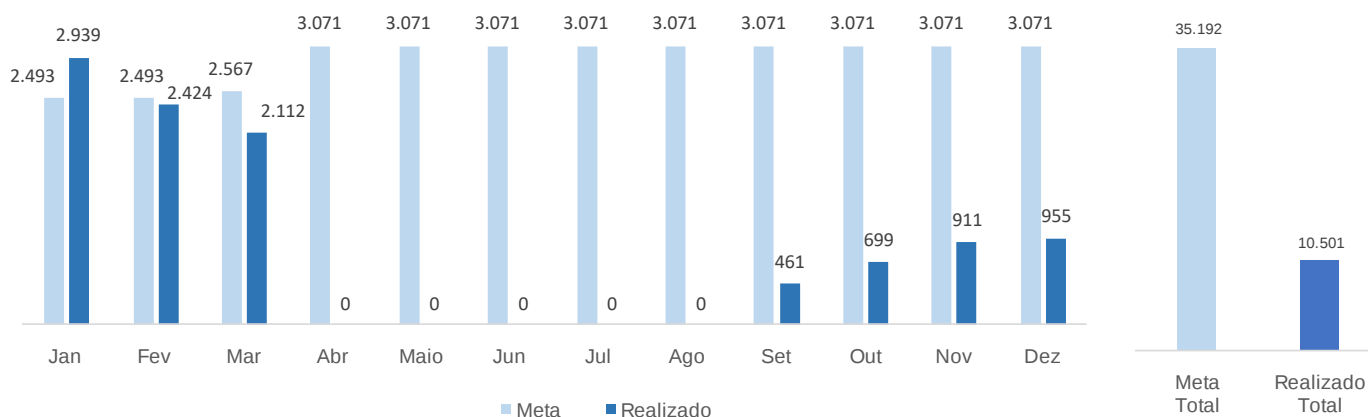
Fonte: 6º e 7º Termos Aditivos, SES/AGIR-HDS

Considerando-se os dados contabilizados desta linha de contratação, a meta total de janeiro a dezembro/2020 foi de 35.192 sessões. Quanto aos dados da produção, de janeiro a março/2020 realizou-se 7.475 sessões, e a partir da suspensão dos atendimentos presenciais, entre os meses de abril a agosto, não foi realizado nenhum atendimento das especialidades que compõe essa linha de contratação visto que, em busca de atender às determinações das autoridades em saúde, principalmente o distanciamento social, a suspensão desses serviços foi integral, retomando-os, paulatinamente, a partir do mês de setembro/2020, quando ocorreu a liberação para atendimentos pela SMS/Goiânia.

Considerando tal retomada, no período de setembro a dezembro/2020 foram realizadas 3.026 sessões.

Consolidando os dados ora indicados, de janeiro a dezembro/2020, foram realizadas 10.501 sessões, que comparando-se à meta para o mesmo período, atingiu-se 29,84%, conforme dados apresentados no gráfico nº 06.

Gráfico nº 06 – Terapias Especializadas
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-nov/2020

Enquanto suspensos os atendimentos presenciais, as especialidades que compõe a linha de contratação de terapias especializadas de fisioterapia, educação física e terapia ocupacional, no que coube, a atenção aos pacientes foi prestada por meio remoto, na modalidade de telemonitoramento, em consonância com os respectivos Conselhos Profissionais. Em relação a estas especialidades prestou-se 8.419 atendimentos remotos, demonstrados na tabela 06.

Tabela nº 06 – Telemonitoramento Especialidades não Médicas
Período: março a dezembro 2020

Telemonitoramento Especialidades não Médicas
8.419

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, mar-dez/2020

3.1.5 – SADT Externo

3.1.5.1 – Eletrocardiograma

Na vigência do 6º Termo Aditivo, até 27/03/2020, a meta para esse exame foi estabelecida em 286 exames mês e, em relação ao 7º Termo Aditivo, a partir de 28/03/2020, de 315 exames/mês, conforme apresentado na tabela nº 07.

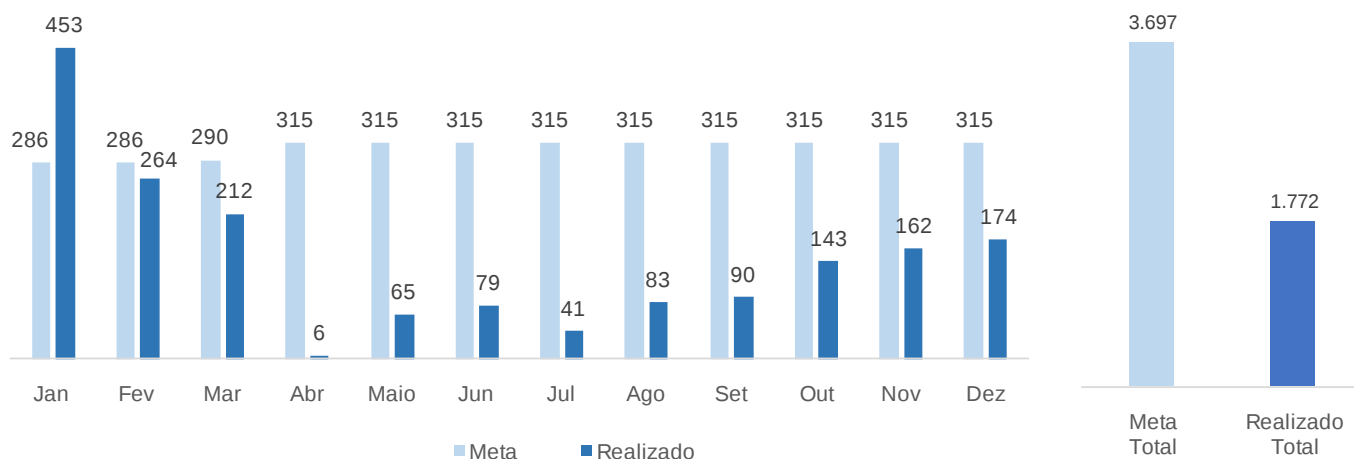
Tabela nº 07 – Meta SADT Externo – Eletrocardiograma
Período: janeiro a dezembro 2020

Metas 6º Termo		Metas 7º Termo	
Jan - Fev Mensal	Mar (01 a 27)	Mar (28 a 31)	Abr - Dez Mensal
286	249	41	315

Fonte: 6º e 7º Termos Aditivos, SES/AGIR-HDS

A meta pactuada para esta linha de contratação, considerando o período de janeiro a dezembro/2020, foi de 3.697 exames, tendo-se realizado, no mesmo período, 1.772. Comparando-se o quantitativo pactuado e o realizado, obteve-se 47,93% de atingimento da meta, conforme apresentado no gráfico nº 07.

Gráfico nº 07 – SADT Externo – Eletrocardiograma
Período: janeiro a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

Registra-se oportunamente que os exames realizados no decorrer dos meses que antecederam a liberação para retomada gradual da SMS/Goiânia, se deram em razão de os mesmos atenderam à demandas urgentes de pacientes encaminhados para a Unidade, contudo, para a realização dos mesmos foram tomados todos os cuidados em obediência aos protocolos de segurança exigidos para este período que transcorre sob os impactos da pandemia dessemninada pelo Coronavírus, resguardando-se pacientes e colaboradores.

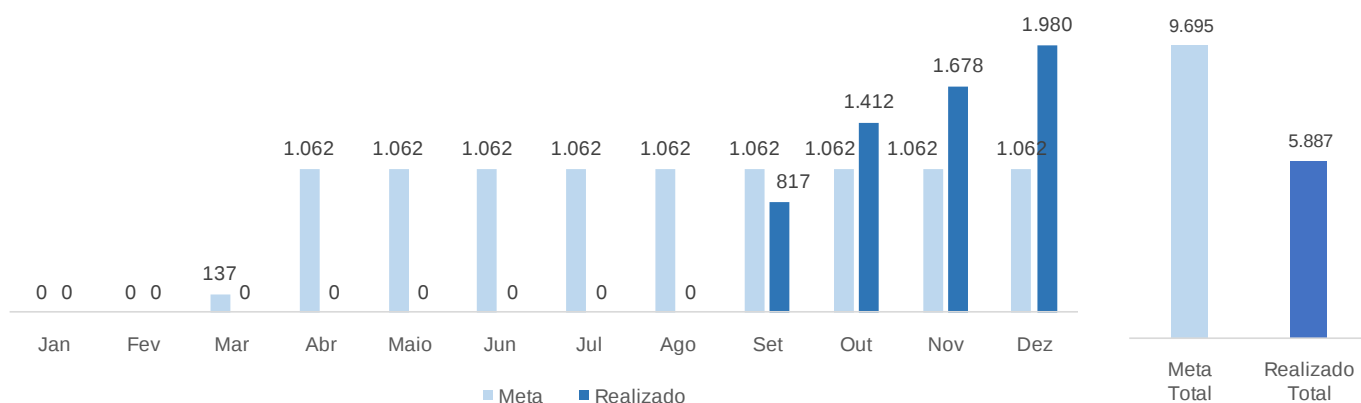
3.1.5.2 – Exames Oftalmológicos Vinculados à Consulta

Os exames oftalmológicos de mapeamento de retina e tonometria, vinculados à consulta médica, não fazem parte do 6º Termo Aditivo. Sua pactuação no 7º Termo Aditivo, vigente a partir de 28/03/2020, tendo-se pactuado a meta de 1.062 exames/mês.

Em decorrência da suspensão dos atendimentos presenciais, tais exames somente passaram a ser realizados, a partir do mês de setembro/2020, em face da liberação gradual de exames e consultas realizada pela SMS/Goiânia.

No período de setembro a dezembro/2020 foram realizados 5.887 exames. Comparando-se o quantitativo produzido em relação à meta, de 9.695, atingiu-se 60,72% de produção, demonstrado pelo gráfico nº 08.

Gráfico nº 08 – SADTExterno – Exames Oftalmológicos
Período: março a dezembro 2020



Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, mar-dez/2020

3.2 - ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO (ADMINISTRATIVO)

O HDS possui setores administrativos de apoio à gestão interna:

- Supervisão de Recepção e Telefonia
 - Serviço de Recepção
 - Serviço de Telefonia

- Serviço de Prontuário do Paciente
- Supervisão de Recursos Humanos
 - Serviço de Desenvolvimento de Recursos Humanos
 - Serviço de Formalização de Pessoal
 - Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho
- Supervisão de Operações
 - Serviço de Tecnologia da Informação
 - Serviço de Patrimônio
 - Serviço de Manutenção
 - Serviço de Almoxarifado
 - Serviço de Hotelaria
 - Serviço de Farmácia
 - Serviço de Vigilância, Estacionamento e Transporte
 - Serviço de Nutrição e Dietética
- Supervisão de Planejamento
 - Serviço de Planejamento
 - Serviço da Qualidade
 - Serviço de Controle Financeiro
 - Serviço de Contabilidade
 - Serviço de Orçamentos e Custos
 - Serviço de Faturamento

3.3 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A política de Recursos Humanos adotada pela AGIR sempre se orientou pela obtenção e manutenção dos recursos humanos adequados, a fim de propiciar que as Unidades por ela geridas obtenham a melhor qualidade possível dos serviços prestados aos usuários.

Esta política foca em ações como: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, relações trabalhistas, dentre outros; para uma atuação estratégica – programas de desenvolvimento da capacidade humana e organizacional, enfrentamento e aplicação de mudanças, manutenção e estímulo à motivação no trabalho e qualidade total na organização.

As ações de desenvolvimento humano não podem ser confundidas com treinamento, respeitadas as diferenças conceituais, donde destaca-se:

- **Treinamento:** fornece meios de sistematizar atitudes, conhecimentos, regras e/ ou habilidades que resultam em melhoria do desempenho do trabalho;
- **Desenvolvimento:** programa de qualificação de pessoal, cujos resultados podem advir em médio e longo prazos, conforme demanda a ser trabalhada.

3.4 - POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR HUMANIZA SUS

A AGIR adota iniciativas de humanização em sua gestão, de modo a propiciar ao HDS condições necessárias no atendimento da Política Nacional de Humanização do SUS, garantindo o elo entre o paciente e os diversos serviços da rede de saúde.

Com o objetivo de tornar a experiência do paciente mais confortável, melhorando suas relações com os profissionais da saúde e os usuários, comprometidos e co-responsáveis por um cuidado mais humanizado e próximo entre os envolvidos, primando pela confiança, gerando resultados que atendam às necessidades e expectativas de seus usuários, de acordo com suas possibilidades.

3.5 - ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A AGIR busca na gestão do HDS, acompanhar os avanços tecnológicos que possam propiciar melhor gestão dos processos administrativos e assistenciais, de forma integrada e segura.

Atualmente existem vários sistemas informatizados em operação na Unidade. Alguns deles foram adquiridos e outros desenvolvidos pela própria Gerência Corporativa de Tecnologia da Informação.

Destaca-se que esses sistemas são alvos constantes de revisões, atualizações e implementações, objetivando a melhoria, otimização e agilidade nos processos internos e de atendimento direto aos usuários.

A AGIR adotou o sistema informatizado para executar a gestão hospitalar do HDS, que padroniza e integra todos os processos internos, garantindo confiabilidade e segurança das informações de todas as áreas.

Apresenta-se, nesta oportunidade, os sistemas utilizados em sua gestão :

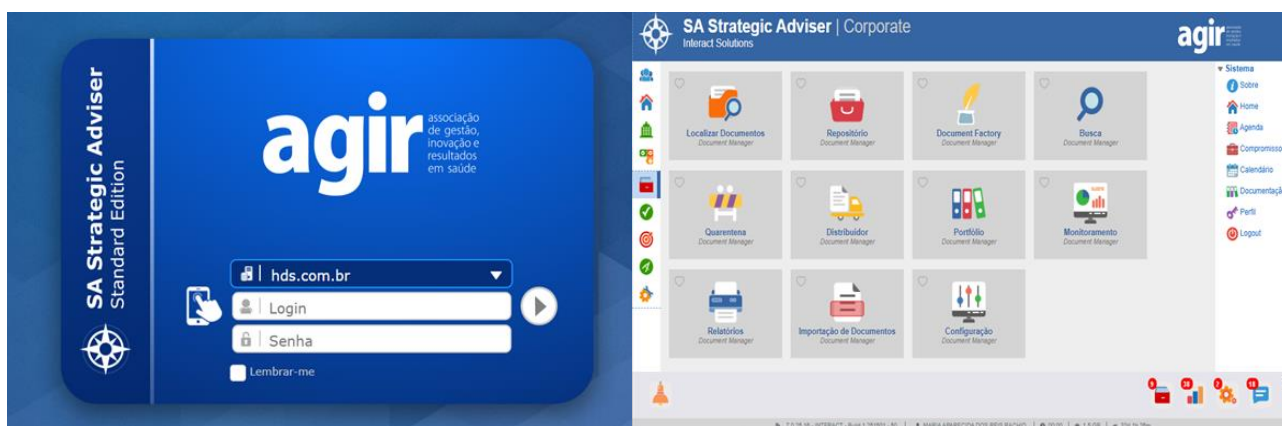
Soulmv

Trata-se de um sistema que gerencia informações clínicas, assistenciais, administrativas, financeiras e estratégicas, acompanhando toda a jornada do pacientes na Unidade, oportunizando uma gestão mais assertiva, melhor atendimento e agilidade.



SA Strategic Adviser

Apresenta-se neste recurso tecnológico um conjunto de aplicações que objetivam promover a gestão estratégica e a inteligência corporativa. As aplicações modulares, de forma integrada, propõe soluções para a organização em planejamento estratégico, gerenciamento de indicadores, projetos e planos de ações, sistema de gestão da qualidade e comunicação ampla, e permite plena utilização por toda a equipe.



Gerenciador de Processos

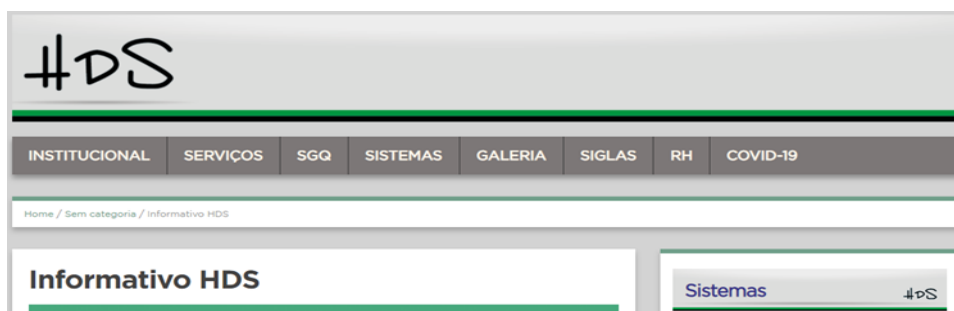
Esta é uma ferramenta que contribui sistematicamente para a gestão dos processos e comunicação entre as áreas, inclusive a corporativa, e integra agilidade e eficiência nas tratativas cotidianas da Unidade.



Intranet

Importante canal de comunicação amplamente utilizada no HDS, dispondo-se acesso amigável aos sistemas em operação interna, comunicação e publicações de

interesse organizacional, facilitando a comunicação interna.



3.6 – Comissões

O HDS possui e mantém em pleno funcionamento as Comissões:

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos.
- Comissão de Verificação de Óbitos.
- Comissão de Ética Médica.
- Comissão de Ética de Enfermagem.
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e SESMT.
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos.

4 – INDICADORES E METAS DO CONTRATO DE GESTÃO

4.1 – Indicadores Quantitativos

Disposto na tabela nº 08, abaixo, apresentam-se os indicadores de produção em referência ao período de janeiro a dezembro de 2020, na execução do 6º e 7º Termos Aditivos ao Termo de Transferência de Gestão nº 002/2013, sendo que a vigência do primeiro termo se encerrou em 27/03/2020, iniciando-se a vigência do segundo aditivo ora referenciado em 28/03/2020.

Tabela nº 8 - Indicadores de Produção
Período: janeiro a dezembro 2020

6º e 7º Termos Aditivos ao Termo de Transferência de Gestão Nº 002/2013 SES/GO													
Produção: Janeiro a Dezembro de 2020													
01 - CUIDADOS INTEGRAIS AOS PACIENTES MORADORES													
PERÍODO	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	547	516	516	516	516	516	516	500	486	486	486	496	6097
REALIZADO	545	493	527	510	527	510	527	500	480	496	480	496	6091
% ATINGIDO	99,63%	95,54%	102,13%	98,84%	102,13%	98,84%	102,13%	100,00%	98,77%	102,00%	98,80%	100,00%	99,90%
02 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL													
Consultas Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	4.248	50.976
REALIZADO	4.134	3.834	2.392	16	56	36	22	612	1.112	2.070	2.063	2.194	18.541
% ATINGIDO	97,32%	90,25%	56,31%	0,38%	1,32%	0,85%	0,52%	14,40%	26,18%	48,73%	48,56%	51,65%	36,37%
Consultas Não Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	1.998	1.998	2.065	2.520	2.520	2.520	2.520	2.520	2.520	2.520	2.520	2.520	28.741
REALIZADO	2.419	2.156	1.082	381	447	423	237	381	1.154	1.612	1.434	1.473	13.199
% ATINGIDO	121,07%	107,90%	52,40%	15,12%	17,74%	16,78%	9,40%	15,12%	45,79%	63,97%	56,90%	58,45%	45,92%
METAS DO GRUPO	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	6.246	6.246	6.313	6.768	6.768	6.768	6.768	6.768	6.768	6.768	6.768	6.768	79.717
REALIZADO	6.553	5.990	3.474	397	503	459	259	993	2.266	3.682	3.497	3.667	31.740
% ATINGIDO	104,92%	95,90%	55,03%	5,87%	7,43%	6,78%	3,83%	14,67%	33,48%	54,40%	51,67%	54,18%	39,82%
03 - PEQUENOS PROCEDIMENTOS CURATIVOS DE FERIDAS CRÔNICAS													
PERÍODO	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	60.000
REALIZADO	5.659	5.676	3.860	2.466	2.978	2.525	1.355	2.138	2.602	2.847	2.618	2.937	37.661
% ATINGIDO	113,18%	113,52%	77,20%	49,32%	59,56%	50,50%	27,10%	42,76%	52,04%	56,94%	52,36%	58,74%	62,77%
04 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS													
PERÍODO	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	2.493	2.493	2.567	3.071	3.071	3.071	3.071	3.071	3.071	3.071	3.071	3.071	35.192
REALIZADO	2.939	2.424	2.112	0	0	0	0	0	461	699	911	955	10.501
% ATINGIDO	117,89%	97,23%	82,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,01%	22,76%	29,66%	31,10%	29,84%
05 - SADT EXTERNO													
Eletrocardiograma	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	286	286	290	315	315	315	315	315	315	315	315	315	3.697
REALIZADO	453	264	212	6	65	79	41	83	90	143	162	174	1.772
% ATINGIDO	158,39%	92,30%	73,10%	1,90%	20,63%	25,08%	13,01%	26,35%	28,57%	45,40%	51,43%	55,24%	47,93%
Exames Oftalmológicos	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
META	0	0	137	1.062	1.062	1.062	1.062	1.062	1.062	1.062	1.062	1.062	9.695
REALIZADO	0	0	0	0	0	0	0	0	817	1.412	1.678	1.980	5.887
% ATINGIDO	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	76,93%	132,95%	158,00%	186,44%	60,72%

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

Analisando os dados apresentados, é possível identificar que, de janeiro à março, os indicadores demonstram o atingimento das metas pactuadas, inclusive com resultados, na grande maior parte, acima de 100% da meta.

A partir do final do mês de março, a exemplo das demais unidade de saúde, o HDS passa a vivenciar os impactos da pandemia disseminada pelo novo Coronavírus, cujos reflexos diretos e indiretos, convergiu para um cenário absolutamente inverso ao planejamento para o ano em curso, culminando em situações que fugiram ao controle de gestão da Unidade.

Mantém-se inalterado os Cuidados Integrais aos Pacientes Moradores, com adoção de protocolos e medidas de segurança para o enfrentamento da COVID-19. Em referência a este item, há de se destacar que, conforme registros e informes anteriores ocorreram óbitos de dois pacientes nos meses de janeiro e agosto, levando de 18 para os atuais 16 pacientes.

Quanto ao cumprimento da meta para esta linha de contratação, conforme disciplinado no 6º e 7º Termos Aditivos, Anexo II – Indicadores e Metas de Produção, item 1.1 *“Devido ao perfil clínico destes, a meta deverá ser ajustada quando houver óbito ou desospitalização, com variação de até 10%”*. Mediante esta condição, registra-se o atingimento de 99,90% em relação ao pactuado.

Em referência às demais linhas de contratação, no cômputo do período, foram atingidos: atendimento ambulatorial, compreendendo o grupo de consultas médicas e não médicas na atenção especializada, 39,82%, pequenos procedimentos – curativos de feridas crônicas, 62,77%, terapias especializadas, 29,84%, SADT externo, eletrocardiograma, 47,93% e exames oftalmológicos, 60,72%.

Conforme pontuado neste relatório e em outros instrumentos de prestações de contas, devido à suspensão dos atendimentos presenciais, determinadas pelo governo do Estado e pelos órgãos de saúde pertinentes, as produções não alcançaram, a partir do mês de abril, os índices esperados em relação às metas, isto posto, a SES/GO, ciente da realidade vivenciada por todas as unidades sob sua gestão, por meio das Portarias

nºs 592/2020 e 1.616/2020, já referidas neste relatório, dispensou-as do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas, no primeiro momento até 23/08/2020 e, em seguida, até 31/12/2020, restando mantido o dever de prestar contas, o que foi plenamente satisfeito em tempo hábil, em consonância com as regras de cada modalidade.

Registra-se, oportunamente, que o HDS empreendeu o máximo de esforços para prestar assistências, no que coube, aos pacientes já atendidos pela Unidade. No primeiro momento, buscou-se apoiá-los por meio do teleatendimento, realizando o telemonitoramento médico, a emissão de receituários e laudos, e orientações quanto a conduta de tratamentos e outras demandas afins.

Da mesma forma, para as especialidades multidisciplinares ofereceu o suporte necessário para a continuidade dos tratamentos iniciados, de modo a diminuir o impacto da suspensão.

Além disso, considerando-se as particularidades de cada caso, foram mantidos os curativos de feridas crônicas de modo presencial para os casos em que a suspensão dos mesmos pudesse comprometer a segurança do paciente devido a gravidade e extensão de suas feridas, podendo, inclusive, demandar internações ou até piora com amputação de membros. Corroborando com os tratamentos, ofertou kits de curativos e orientações técnicas para aqueles pacientes que naquele momento poderiam realizar curativos em casa.

Por fim, realizou-se exames de eletrocardiograma em apoio ao diagnóstico de pacientes em tratamento.

4.2 – Indicadores de Desempenho

Quanto aos indicadores de desempenho, em atenção às determinações contratuais constante no Anexo I – Especificações Técnicas, itens 1.17 e 1.18, que trata da pesquisa de satisfação do usuário e resolução de queixas e, Anexo III – Indicadores e Metas de Desempenho, relacionados à Qualidade da assistência oferecida aos usuários da Unidade e, mensurar a eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão, considerando os indicadores: percentual de perda primária em consultas médicas, taxa

de absenteísmo, farmacovigilância quanto a avaliação do uso racional de medicamentos e reações adversas a medicamentos.

4.2.1 – Pesquisa de Satisfação do Usuário

No período que compreende janeiro a dezembro/2020, foram realizadas pesquisas de satisfação do usuário, baseada na metodologia Net Promoter Score – NPS, sendo a abordagem orientada pelo modelo provocativo e os registros armazenados em sistema de apoio gerencial para posterior análise, aplicada por meio eletrônico com a utilização de tablet.

Esta metodologia apresenta quatro zonas de classificação, a depender da pontuação, sendo: *Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100, Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75, Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50, e Zona Crítica – NPS entre -100 e 0.*

No período foram entrevistados 2.233 usuários, obtendo-se o Score 71%, o que representa a classificação, de acordo com os critérios de pontuação desta metodologia, em Zona de Qualidade. Os dados da pesquisa seguem demonstrados pela tabela nº 09.

**Tabela nº 09 – Pesquisa de Satisfação do Usuário–
Net Promoter Score – NPS**

Período: janeiro a dezembro 2020				
Classificação dos Clientes	Quantidade	%	NPS =	Zona
Total de clientes detratores	579	4,47%	71%	Zona de Qualidade
Total de clientes neutros	2.629	20,28%		
Total de clientes Promotores	9.755	75,25%		
Total Geral de Respostas	12.963	100,00%		
Total de entrevistados	2.233			

Fonte: Ouvidoria HDS, jan-dez/2020

4.2.2 – Resolução de Queixas

No período em análise, de janeiro a dezembro/2020, foram registradas 60

demandas, conforme apresentado na tabela nº 10, sendo respondidas dentro do mês de ocorrência 57 delas, o que representou, no cômputo geral, o índice de 95,00% de resposta.

Tabela nº 10 –Queixas Apresentadas à Ouvidoria
Período: janeiro a dezembro 2020

	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (%)
Demandas Recebidas Cadastradas	20	2	7	1	2	6	4	5	1	3	4	5	60
Demandas Respondidas	17	2	7	1	2	6	4	5	1	3	4	5	57
% De Resolução	85%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95,00%

Fonte: Ouvidoria HDS, jan-dez/2020

Os índices alcançados de resposta estão demonstrados mês a mês por meio da tabela acima, restando apenas o mês de janeiro/2020 que demandou respostas para o mês subsequente considerando que não houve tempo hábil para respostas às queixas apresentadas no último dia do mês, porém, as mesmas foram respondidas dentro do menor tempo, de acordo com cada situação.

4.2.3 – Farmacovigilância

As atividades da Farmacovigilância visam a melhoria da qualidade assistencial, avaliação de prescrição médica aos pacientes moradores, levando-se ao uso racional de medicamentos, além da realização de levantamento de dados para identificação de casos suspeitos de reações adversas, compondo os bancos de dados nacionais e internacionais.

As prescrições médicas da Unidade são avaliadas por sua equipe farmacêutica, e na detecção de quaisquer eventos ou reações adversas, estes são registrados em ficha de eventos adversos, e inseridos no sistema NOTVISA, mesmo os eventos sem danos ao paciente, de acordo com a Nota Técnica Conjunta nº 2/2015 da Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde-GGTES e Gerência Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária - GEGEMON/ANVISA.

No período de janeiro a dezembro, na vigência do 6º e 7º Termos Aditivos, foram monitorados e avaliados 100% dos pacientes, moradores da Residência Assistencial, quanto ao uso racional de medicamentos, cuja meta estabelecida de avaliação é $\geq 80\%$, bem como, em relação às reações adversas a medicamentos, sendo a meta de avaliação $\geq 70\%$, não tendo sido, no decorrer de todo o período, registrada nenhuma ocorrência em relação aos supracitados eventos. O quantitativo de avaliações mensais segue demonstrado na tabela nº 11.

**Tabela nº 11 – Farmacovigilância Avaliação: Usos Racional de Medicamentos
Reações Adversas à Medicamentos
Período: janeiro a dezembro 2020**

Evento	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pacientes Avaliados		18	17	17	17	17	17	17	16	16	16	16	16
Avaliação: Uso Racional de Medicamentos		18	17	17	17	17	17	17	16	16	16	16	16
Realizado (%)	Avaliar $\geq 80\%$	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Avaliação: Reações Adversas a Medicamentos		18	17	17	17	17	17	17	16	16	16	16	16
Realizado (%)	Avaliar $\geq 70\%$	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

4.2.4 – Perda Primária de Consultas Médicas na Atenção Especializada

Este indicador acompanha o desperdício das primeiras consultas de especialidades médicas disponibilizadas para a rede referenciada, cujo indicador é calculado pela diferença percentual entre o total de primeiras consultas disponibilizadas para a rede e o total de primeiras consultas agendadas no Ambulatório.

A aferição deste índice é realizada mensalmente com base nos dados apontados no sistema de informação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e relatórios gerenciais. Permite estratificação por especialidade médica.

Considerando que as primeiras consultas não são agendadas pelo HDS, restou estabelecido no 6º e 7º Termos Aditivos o dever de informar e acompanhar a evolução deste item, porém, sem meta para a Unidade uma vez que a mesma não faz a gestão de tais agendamentos.

Abaixo segue indicadas as tabelas com o registro das disponibilidades de consultas por especialidade com o respectivo índice de perda, mês a mês, bem com o índice global da perda.

Tabela nº 12 - Perda Primária de Consultas Médicas na Atenção Especializada
Período: janeiro a dezembro 2020

Janeiro			Fevereiro		Março	
Especialidade	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %
Cirurgia Geral	0,00%	5,64%	4,00%	6,29%	4,00%	15,44%
Angiologia	6,00%		5,56%		0,00%	
Tratamento de Feridas	0,00%		0,00%		0,00%	
Oftalmologia	6,67%		7,08%		4,71%	
Ortopedia e Traumatologia	6,34%		6,15%		38,82%	
Dermatologia	4,26%		5,48%		6,65%	
Cardiologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Psiquiatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Geriatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Total de Consultas Disponibilizadas	3.404		2.862		2.746	
Total de Consultas Agendadas	3.212		2.682		2.322	
Abril			Maio		Junho	
Especialidade	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %
Cirurgia Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Angiologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Tratamento de Feridas	0,00%		0,00%		0,00%	
Oftalmologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Ortopedia e Traumatologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Dermatologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Cardiologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Psiquiatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Geriatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Total de Consultas Disponibilizadas	0		0		0	
Total de Consultas Agendadas	0		0		0	

	Julho		Agosto		Setembro	
Especialidade	Perda Primária por Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária r Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %
Cirurgia Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,38%
Angiologia	0,00%		0,00%		13,64%	
Tratamento de Feridas	0,00%		0,00%		0,00%	
Geriatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Oftalmologia	0,00%		0,00%		14,80%	
Ortopedia e Traumatologia	0,00%		0,00%		5,65%	
Endocrinologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Dermatologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Cardiologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Psiquiatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Infectologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Total de Consultas Disponibilizadas	0		0		576	
Total de Consultas Agendadas	0		0		522	
	Outubro		Novembro		Dezembro	
Especialidade	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %	Perda Primária Especialidade %	Perda Primária Global %
Cirurgia Geral	0,00%	10,31%	0,00%	32,20%	0,00%	26,45%
Angiologia	3,70%		3,57%		0,00%	
Tratamento de Feridas	0,00%		0,00%		0,00%	
Geriatria	0,00%		4,55%		8,33%	
Oftalmologia	12,09%		10,45%		13,02%	
Ortopedia e Traumatologia	9,36%		56,82%		46,37%	
Endocrinologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Dermatologia	9,09%		6,57%		10,06%	
Cardiologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Psiquiatria	0,00%		0,00%		0,00%	
Infectologia	0,00%		0,00%		0,00%	
Total de Consultas Disponibilizadas	1.736		2.199		2.378	
Total de Consultas Agendadas	1.557		1.491		1.749	

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

4.2.5 – Taxa de Absenteísmo

Este indicador acompanha a não efetivação das consultas previamente agendadas para atendimento no Ambulatório decorrente da ausência do paciente, cuja aferição é realizada mensalmente com base nos dados apontados no sistema de informação do Ambulatório e permite estratificação por especialidade médica e por tipo de consulta, considerando-se a fórmula: [total de consultas realizada / total de consultas agendadas]

De janeiro a dezembro/2020, vigência do 6º e 7º Termos Aditivos, foram agendadas 23.009 consultas médicas e realizadas 18.881, o que resultou em um índice de 17,94% no período, conforme segue demonstrado na tabela nº 13.

Tabela 13 – Taxa de Absenteísmo
Período: janeiro a dezembro 2020

	Janeiro				Fevereiro				Março			
	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total
Total de consultas realizadas	1.917	1.939	278	4.134	1.670	2.072	92	3.834	774	1.616	97	2.487
Total de consultas agendadas	3.212	2.236	256	5.703	2.682	2.366	119	5.167	2.322	1.344	64	3.731
Absenteísmo %	40,32%	13,28%	8,59%	27,52%	37,73%	12,43%	22,69%	25,80%	66,67%	0,00%	0,00%	33,34%
	Abril				Maio				Junho			
	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total
Total de consultas realizadas	0	16	0	16	0	55	1	56	0	36	0	36
Total de consultas agendadas	0	10	0	10	0	29	0	29	0	24	0	24
Absenteísmo %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Julho				Agosto				Setembro			
	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total
Total de consultas realizadas	0	22	0	22	0	612	0	612	291	1.049	18	1.358
Total de consultas agendadas	0	11	0	11	0	631	0	631	522	1.101	17	1.640
Absenteísmo %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,01%	0,00%	3,01%	44,25%	4,72%	-5,88%	17,20%
	Outubro				Novembro				Dezembro			
	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total	1ª Consulta	Retorno	Interconsulta	Total
Total de consultas realizadas	848	1.090	132	2.070	753	1.228	82	2.063	926	1.176	91	2.193
Total de consultas agendadas	1.557	1.115	142	2.814	1.491	1.286	97	2.874	1.749	1.234	92	3.075
Absenteísmo %	45,54%	2,24%	7,04%	26,44%	49,50%	4,51%	15,46%	28,22%	47,06%	4,70%	1,09%	28,68%

Fonte: Relatório Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

5- AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Em face do estabelecido no Anexo Técnico IV, item 2, Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho, de ambos os Termos Aditivos, conforme se apresentado na tabela nº 14, em referência a avaliação de desempenho global, o HDS cumpriu todas as metas pactuadas, alcançando a pontuação nota 10.

Tabela 14 – Avaliação e Valoração dos Indicadores de desempenho
Período: janeiro a dezembro 2020

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	EXECUÇÃO EM RELAÇÃO À META (%)
Perda Primária	N/A	N/A
Taxa de absenteísmo	<30%	23,77%
Avaliação Quanto à Reações Adversas a Medicamentos	≥ 80%	100,00%
Avaliação Quanto ao Uso Racional de Medicamentos	≥ 70%	100,00%
Resolução de Queixas	80%	100,00%

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

6 – CENSO ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE

No período em análise, de janeiro a dezembro/2020, foram atendidos no HDS 14.508 pacientes com origem em diversos municípios do Estado de Goiás, levando-se em consideração apenas os pacientes que chegaram à Unidade para primeira consulta.

Apresenta-se a seguir o ranking das 20 cidades com o maior número de atendidos neste período, sendo Goiânia a cidade com a maior parte dos atendimentos da Unidade, com 10.646 pacientes. As demais cidades somam juntas 5.080 pessoas.

Tabela nº 15 - Origem do Pacientes Atendidos
Período: janeiro a dezembro 2020

Nome da Cidade	Quantidade de Atendidos
GOIÂNIA	10.646
GOIANIRA	228
APARECIDA DE GOIÂNIA	169
SENADOR CANEDO	148
INHUMAS	94
TRINDADE	90
FORMOSA	72
NIQUELÂNDIA	68
BELA VISTA DE GOIÁS	68
LUZIÂNIA	63
ANICUNS	59
JARAGUA	57
MINEIROS	54
JATAÍ	54
MINEIROS	54
PORANGATU	53
GOIAS	51
RIO VERDE	51
VALPARAISO DE GOIAS	51
ITABERAÍ	48
Outras localidades	3.532
Total	15.726

Fonte: Relatórios Gerenciais do HDS, jan-dez/2020

7 –ÍNDICE DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA

O índice de eficiência financeira, apresentado na tabela 16, demonstra o movimento da execução financeira de janeiro a dezembro/2020, tendo sido o cálculo realizado considerando as disponibilidades iniciais, mais as entradas de recursos, dividido pela saídas de recursos, alcançando, mediante este cálculo, o índice 1,55 ao final do período.

Tabela 16 – Índice de Execução Financeira
Período: janeiro a dezembro 2020

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
DISPONIBIL. INICIAL	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32
ENTRADAS	986.725,12	6.315.670,50	7.373.348,11	9.327.535,34	10.781.427,20	12.107.965,31
SAÍDAS	1.075.893,26	2.054.534,29	3.103.698,43	4.100.170,22	4.936.916,78	6.134.909,93
Índice	1,72	3,49	2,65	2,49	2,36	2,11
	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	Dez/20
DISPONIBIL. INICIAL	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32	862.531,32
ENTRADAS	12.890.134,42	14.113.597,18	15.440.100,50	16.686.702,76	18.212.882,03	18.871.657,62
SAÍDAS	7.197.746,91	8.136.031,99	9.092.504,73	10.096.694,46	11.317.316,54	12.759.566,09
Índice	1,91	1,84	1,79	1,74	1,69	1,55

Fonte: SECON/SECOF HDS, jan-dez/2020

8 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

8.1 – Realizações do HDS

8.1.1 – Feira Social do HDS

Realizou-se nos meses de janeiro a março as edições da Feira Social do HDS do ano de 2020, cujo evento ocorre sempre na primeira quarta-feira do mês. Trata-se de uma ação que visa oportunizar que expositores de artesanatos, roupas, calçados, acessórios, e produtos alimentícios exponham seus produtos. Esta feira tem o propósito de oferecer aos pacientes atendidos nos ambulatorios, bem como aos pacientes residentes na Residência Assistencial e colaboradores momento de descontração e socialização.



Em decorrência da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tendo em vista a necessidade de medidas de prevenção, principalmente da manutenção do distanciamento social, nos meses subsequentes esta atividade foi suspensa.

8.1.2 – Janeiro Roxo

Desde 2016 que o Ministério da Saúde oficializou o mês de janeiro e consolidou a cor roxa como símbolo de prevenção da hanseníase. O Brasil vem se mantendo em segunda lugar no ranking de países com novos casos da doença. Trata-se de uma doença crônica, infecto-contagiosa, causada pelo *Micobacterium leprae*. O HDS apoia esta causa divulgando e conscientizando pacientes e colaboradores para os cuidados e prevenção quanto a mesma.



8.1.3 - Apresentação Organograma HDS



No dia 03 de março foi apresentado aos colaboradores do HDS, organograma atualizado da sua estrutura organizacional, sob a qual a Unidade passa a laborar com maior autonomia para o desenvolvimento das atividades da Unidade. O evento contou com a presença dos Superintendentes Executivo, Administrativo e Financeira, e de Gestão e Planejamento da AGIR, da Gerente Corporativa de Recursos Humanos, bem como, os gestores e líderes do HDS.

8.1.4 Dia das Mulheres e Dia Mundial da Oração

No dia 6 de março foi realizada palestra em alusão ao Dia Internacional da Mulher, cujo evento foi dedicado a todas as colaboradoras da Unidade. O tema desta palestra foi o empoderamento feminino e auto estima. Na mesma oportunidade também foi tratado o tema sobre o Dia Mundial da Oração. Foram convidadas três palestrantes de credos diferentes, as quais apresentaram a importância da oração no cotidiano das pessoas.



Em comemoração ao dia da mulher, você é nossa convidada para uma palestra inspirante e muito motivadora. Vamos falar sobre o empoderamento feminino e tudo o que você pode colocar em prática em sua vida para ser, a cada dia, mais poderosa!

Debate: 05 de março
Horário: 10h30 às 12h
Local: Casa Viva

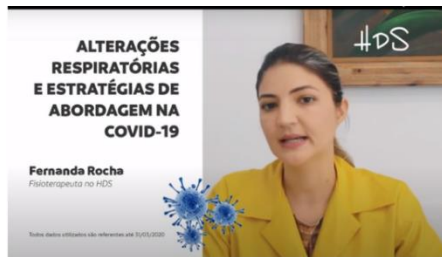
8.1.5 Contribuições do HDS sobre o Tema Coronavírus

O conhecimento tem sido um dos grandes aliados nesse momento crítico pelo qual passa o mundo, e o HDS, no intuito de cumprir o seu papel social, vem contribuindo com orientações importantes para que, tanto as equipes de colaboradores, quanto a sociedade, recebam informações/orientações seguras acerca da situação de emergência em saúde pública, caracterizada pela pandemia disseminada pela COVID 19.

Nesse sentido, a psicóloga Cledma Ludovico, Supervisora de Reabilitação Psicossocial da Unidade participou de uma live quando foi discutido o aspecto emocional em decorrência do isolamento social, necessário na contenção do avanço da COVID 19.



Também a médica infectologista e Diretora Geral do HDS, Dra. Mônica Costa, em uma videoaula fez importantes esclarecimentos sobre a disseminação do vírus SARS COV2/COVID 19, forma de contágio, principais cuidados e tratamentos, bem como, trouxe considerações acerca da estrutura de saúde básica do Brasil para o enfrentamento desta pandemia.



Ainda, sobre os aspectos do comprometimento da saúde, a fisioterapeuta da Unidade, Fernanda Rocha, em sua vídeo aula trouxe esclarecimentos sobre as complicações respiratórias e estratégias na abordagem da COVID 19, principais recomendações, e intubações.

8.1.6 - Orientações Sobre Cuidados Frente à COVID 19



Além dos treinamentos e orientações específicos, ofertados aos colaboradores da Unidade, foi disponibilizado por meio dos seus canais de comunicação, materiais de reforço sobre os cuidados que devem ser seguidos por todos a fim de prevenir as ocorrências de infecção causadas pela COVID 19.

8.1.7 – Atendimento Individual ao Colaborador

Importante ação implementada refere-se ao serviço de apoio psicológico ofertado aos colaboradores da Unidade, quando foi disponibilizado aos mesmos acolhimento e escuta, cuja pretensão é reduzir ao máximo o risco de comprometimento psíquico, individual e coletivo, em decorrência do enfrentamento à pandemia.

Para atendê-los, foi disponibilizado um horário individual para cada colaborador/servidor que desejar o atendimento.



Destacamos também o reforço de ações que foram implementadas na Residência Assistencial, no sentido de orientar os pacientes moradores sobre a realidade vivida nesse momento, conduzindo-os a treinamentos e orientações de novas rotinas, a importância do distanciamento social e assepsia dos materiais de uso individual. Esse grupo de pacientes faz parte do grupo de riscos considerando a média de idade, e as comorbidades, principalmente em decorrência das sequelas deixadas pela hanseníase.

8.1.8 - Campanha de Vacinação Contra Influenza

Nos dias 27 de março e, 4 e 5 de maio foi realizada a campanha de vacinação contra influenza na Unidade, e na ocasião foram imunizados 44 colaboradores e 17 pacientes moradores da Residência Assistencial.



8.1.9 - Dia Mundial de Higienização das Mãos

As campanhas de higienização das mãos é uma prática recorrente no HDS, porém, neste momento de importante emergência em saúde pública em decorrência da disseminação da COVID 19, intensificamos essa prática. No dia 5 de maio, referência mundial de higienização das mãos, foi reforçada a importância desse hábito, incluindo divulgação de material sobre o tema nos canais de comunicação da Unidade.



8.1.10 - Treinamentos e Orientação sobre EPI'S

Treinamentos e orientações sobre a prevenção e uso seguro de EPI's é uma prática recorrente no HDS, principalmente nesse período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. Nesse sentido, tem-se reforçado constantemente as orientações quanto ao uso correto dos EPI'S, a sequência correta da colocação e retiradas dos mesmos, e chamada à atenção de todos para os principais erros no uso das máscaras.



8.1.11 - Videoaula sobre Biossegurança na COVID 19

Foi ministrada pela Supervisora de Enfermagem do HDS uma vídeo aula tratando do tema Biossegurança frente a COVID 19, cuja finalidade foi orientar os colaboradores da Unidade sobre os temas: higienização das mãos, tipos de precaução, paramentação e desparamentação, descarte correto de EPI'S descartáveis, limpeza de óculos/protetor facial e, etiqueta de tosse.



8.1.12 - Palestra sobre Ética Profissional

Enfermeiros do HDS participam de palestra sobre ética profissional



Os profissionais de enfermagem do HDS participaram de importante palestra que tratou sobre o tema: “Ética e a Relação Profissional-Paciente”, cuja ação faz parte do Programa de Treinamento, Desenvolvimento e Comunicação da Unidade.

O objetivo deste tema é promover uma reflexão sobre o contexto da relação ética-profissional e paciente, que na visão do palestrante, o Psicólogo e Neuropsicólogo do HDS, João Vellasco, possibilita aumentar o nível de percepção da relação do profissional com o paciente. É fundamental ressaltar o que “imprime o cuidar e a ética, e a relação ética com a responsabilidade”.

8.1.13 - Dia Mundial de Conscientização e Enfrentamento da Fibromialgia

Serviço Multiprofissional do HDS desenvolve ações de enfrentamento da fibromialgia. O projeto intitulado Mulheres de Fibra busca, por meio dos atendimentos da especialidade de psicologia, contribuir com a melhora da qualidade de vida das pessoas



atendidas neste programa.

acometidas por esta doença. São realizados atendimentos individuais e, também em grupo, considerando que o trabalho em grupo tem efeitos de reforço para as participantes. Mesmo nesse período de isolamento social, quando os atendimentos presenciais continuam suspensos, os mesmos seguem realizados por meio do teleatendimento como meio de apoiar a continuidade do tratamento das pacientes

8.1.14 Campanha HDS Solidário



Atentos às dificuldades presentes em muitas comunidades do município de Goiânia, a Diretoria do HDS, juntamente com seus gestores se engajaram em uma campanha interna para arrecadação de artigos de higiene e limpeza e alimentos (básicos) com a finalidade de agraciar os alunos da Escola Municipal de Tempo Integral Santa Marta, bem como, para os pacientes que são atendidos no Ambulatório de Feridas Crônicas. A iniciativa teve o objetivo de amenizar as necessidades vivenciadas pelos alunos e pacientes da comunidade vizinha, nesse momento de dificuldades desencadeadas em consequência da pandemia de COVID 19.

8.1.15- Documentário “Monsenhor Rodolfo Tellmann – O Pai dos Leprosos”

Encontra-se em fase de pós-produção o Documentário Monsenhor Rodolfo Tellmann – O Pai dos Leprosos, de autoria do Prof. Ricardo Teixeira e dirigido por Agnaldo Teixeira, no qual busca-se resgatar a história da antiga Colônia Santa Marta, fundada em 1943 como Leprosário Santa Marta, para abrigar os portadores da doença.



A história é narrada por ex-internos da Colônia que contam a história do local, e do Padre Rodolfo Tellmann, que à época assistiu voluntariamente, por vários anos, centenas de pacientes que passaram pela Colônia naquele momento tão difícil, que foi a situação da hanseníase, na época.

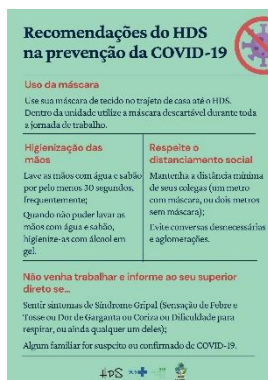


Importantes personagens lembrados nesta produção são o Padre Alaor Rodrigues Aguiar e Dom Antônio Ribeiro de Souza, que conviveram com o Padre Rodolfo, e exaltaram no documentário todo o trabalho desenvolvido por ele na antiga Colônia Santa Marta, que foi transformada, em 1983, no atual Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e

Reabilitação Santa Marta – HDS.

Este importante documentário conta com o apoio da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR.

8.1.16 – Recomendações na Prevenção da COVID-19



Um esforço contínuo tem sido empreendido para a orientação a todos os colaboradores da Unidade a fim de minimizar os riscos de contágio do Novo Coronavírus.

Para tanto, foram realizadas divulgações nos canais de comunicação do HDS no sentido de reforçar a adoção de medidas preventivas. Temas principais: uso da máscara, higienização das mãos, distanciamento social e alerta sobre sintomas.

destacou-se a necessidade de desenvolver as habilidades sociais e investir na inteligência emocional, fatores determinantes para um atendimento de qualidade e de bons resultados profissionais.

8.1.20 - Recomendações de Prevenção da COVID-19



Os colaboradores da Unidade participaram de nova rodada de treinamento e orientações acerca de prevenção e controle de infecções, e saúde no trabalho, durante a pandemia pela COVID 19.

Foram repassadas recomendações sobre técnica de higienização das mãos, distanciamento social e etiqueta respiratória, conforme orientações da OMS. Também foram reforçados os temas: principais sintomas da COVID-19; tipos, uso e descarte correto de máscaras e EPI's; diferença entre teste rápido, sorologia e RT-PCR; período ideal para ser realizado cada tipo de teste; e as principais medidas de prevenção da doença.

8.1.21 - Treinamento Gestão de Projetos

Foi realizado nos dias 04, 11 e 18 de agosto treinamento em referência ao módulo de Gestão de Projetos, o qual contou com o apoio do Núcleo de Projetos e Inovação da AGIR. Destacamos a importância de tais treinamentos como forma de desenvolvimento dos colaboradores da Unidade. Participaram do treinamento diretores, supervisores, encarregados de setores e responsáveis por Serviços na Unidade.



8.1.22 - Treinamento e Prevenção COVID-19



Profissionais do HDS passaram por uma nova rodada de treinamento sobre as recomendações de controle de infecção e saúde do trabalhador durante pandemia da COVID-19. O treinamento foi ministrado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SECIH da Unidade,

juntamente com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.

Durante o encontro foram repassadas recomendações sobre técnica de higienização das mãos, distanciamento social e etiqueta respiratória conforme orientações da OMS. Reforçaram temas como: os principais sintomas da COVID-19, tipos, uso e descarte correto de máscaras e EPI's, diferença entre teste rápido, sorologia e RT-PCR, período ideal para ser realizado cada tipo de teste e as principais medidas de prevenção da doença.

8.1.23 - Atualização de Vacinas para Colaboradores da Unidade

Iniciou-se no dia 30 de setembro a atualização de vacinas destinadas aos colaboradores da Unidade, quando foram disponibilizadas: tríplice viral, influenza e pneumo 23. A ação teve por objetivo proporcionar aos colaboradores a oportunidade de imunização tão importante neste momento. Foram vacinados 90 colaboradores.



8.1.24 - Blitz: Prevenção COVID-19



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA promoveu, no dia 25 de setembro, uma blitz em todos os Setores da Unidade, levando orientações acerca da prevenção da COVID-19, a exemplo da importância da higienização das mãos, descarte seguro de máscaras, a importância do distanciamento social e outras orientações relevantes sobre o tema. Também foi realizado um Quiz com perguntas importantes sobre o

conhecimento em geral sobre o novo Coronavírus.

8.1.25 - Dia do Idoso

Primeiro de outubro é o dia dedicado ao idoso. No HDS, é organizado todos os anos uma extensa programação voltada para a terceira idade, porém, neste ano, em decorrência da pandemia de COVID-19, todo o evento transcorreu por meio dos recursos da tecnologia da informação.

Foram realizados contatos por telefone e mídias sociais, oportunidade em que foram promovidos atendimentos terapêuticos, assistência à saúde e monitoramento das atividades físicas, e principalmente foi oportunizada a escuta ativa dos pacientes. Também foram enviados vídeos orientativos com a pretensão de minimizar os sintomas causados pela atual situação de isolamento social, bem como, o sentimento de medo e ansiedade.



8.1.26 - Jornada Integrativa da AGIR - Caminhos para Excelência



Compondo um esforço conjunto com o Centro de Estudos e Desenvolvimento–CED/Agir e demais Unidades, o HDS participou e contribuiu com a realização da Jornada Científica Integrativa da Agir - Caminhos da Excelência. O evento, como o próprio nome indica, estruturado de modo sinérgico entre as Unidades de saúde da SES/GO gerenciadas pela Agir, ou seja, CRER, HDS, HUGOL e HCAMP Goiânia, foi uma experiência inovadora, concretizada entre os dias 20 e 22 de outubro, com o objetivo de fomentar e garantir a sustentabilidade no âmbito das pesquisas científicas da assistência e gestão em saúde.

Neste ano ela se realizou de forma 100% virtual, e contou com renomados palestrantes da área de saúde. Na oportunidade foram apresentadas palestras, mini cursos, mesas redondas, e talks, que trouxeram novidades do campo científico, além de experiências em várias modalidades assistenciais e de gestão desenvolvidas nas várias Unidades.

Os recursos tecnológicos ofereceram todas as condições para que o evento transcorresse com sucesso, de forma clara e participativa, considerando as necessidades de adaptação decorrentes da pandemia pela COVID-19.

8.1.27 - Cursos de Aperfeiçoamento

Por meio de edital publicado no mês de outubro/2020, foram disponibilizadas 06 (seis) vagas para o curso de aperfeiçoamento em: fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e enfermagem, previsto para ser realizado no primeiro semestre de 2021. O referido curso terá uma carga horária total de 480 horas. O objetivo é propiciar aos aperfeiçoandos a oportunidade de ampliarem suas áreas de conhecimento com vistas a oferecer para o mercado de trabalho e a sociedade um melhor desempenho em suas especialidades, dada a vivência e experiência que serão obtidas no decorrer do curso.

8.1.28 - Musical na Residência Assistencial

Foi promovido para os pacientes, moradores da Residência Assistencial, uma manhã de muitas atividades terapêuticas acompanhado de muitas músicas, produzidas ao vivo, para diversificar a rotina dos pacientes.

De acordo com os profissionais que cuidam destes pacientes, a música oferece grandes possibilidades de bem estar considerando ser esta uma excelente estratégia de cuidado e humanização.

8.1.29 - Palestras Sobre Conscientização do Uso de Antibióticos



Entre o período de 18 a 24 de novembro, a Organização Mundial da Saúde – OMS, promove a Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos. A campanha, realizada anualmente, tem como objetivo sensibilizar a sociedade e especialmente a comunidade da saúde sobre a importância do uso racional dos antibióticos.

Nesse sentido, o HDS realizou, por meio de sua Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH, um conjunto de palestras na Unidade sobre o uso correto de medicamentos e os efeitos que acarretam a saúde tendo em vista sua utilização indiscriminada sem a devida prescrição médica.

A iniciativa visa, em suma, promover a consciência de que a automedicação é perigosa e pode mascarar o diagnóstico de doenças logo em sua fase primária.

8.1.30 - Novembro Azul

Dia 13 de novembro foi realizado no Hospital de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta – HDS, o chamado **Dia Azul**.

A iniciativa, promovida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH,

abraça a campanha universal de combate ao câncer de próstata, e tem por premissa básica evidenciar a importância da prevenção e do tratamento da doença.

Na abertura do evento, foi realizado uma série de atividades informativas com distribuição de panfletos, entrega de brindes personalizados e atendimento com equipe da saúde para aferição de pressão e conscientização dos homens com objetivo de estimular a realização de exames preventivos.



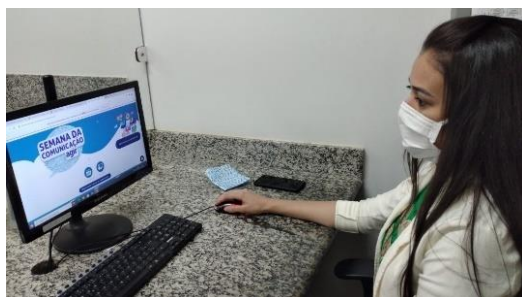
8.2 - Participações do HDS

8.2.1 - Encontro dos Gestores Hospitalares de Goiás

O HDS participou, no dia 19 de fevereiro, do Encontro de Gestores Hospitalares de Goiás, o qual foi promovido pela Associação dos Hospitais do Estado de Goiás - AHEG, oportunidade em que foram discutidos temas como: Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, Compliance e Telemedicina. Os três temas foram propostos no sentido de oportunizar aos presentes, informações, networking, e conhecimento para a transformação e evolução do Setor de Saúde.



8.2.2 - Semana da Comunicação



De 9 a 13 de novembro, os colaboradores HDS participam da I Semana de Comunicação, promovido pela equipe da Assessoria de Comunicação da AGIR. O evento contou com a participação de vários profissionais de renome no mercado. O objetivo foi fortalecer e



divulgar ações de comunicação. Na oportunidade, os colaboradores tiveram acesso a minicursos e palestras sobre comunicação. Os conteúdos foram estrategicamente pensados para que possam ser aplicados no dia a dia de trabalho de cada profissional.



9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de janeiro a dezembro/2020, o HDS apresentou mensalmente à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de Transferência de Gestão 002/2013 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

Apesar da situação de pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, que resultou na adoção de medidas em cumprimento às decisões dos órgãos governamentais, gerou grande impacto nos resultados assistenciais no período, além de outras intercorrências, podemos afirmar que o HDS tem cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da mencionada pandemia.

A AGIR, diante deste cenário, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HDS.

MÔNICA RIBEIRO COSTA
Diretora Geral – HDS

LUCAS PAULA DA SILVA
Superintendente Executivo – AGIR